



CASCAIS  
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2019

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Início a minha mensagem como Presidente do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica com um sincero agradecimento a todos os colaboradores, principais responsáveis por mais um exercício em que foi possível alcançar uma excelente performance operacional.


As relações de proximidade que procuramos desenvolver com os nossos clientes, fornecedores, autoridades, acionistas e restantes *stakeholders*, têm permitido a melhoria das nossas competências de gestão, assegurando assim um horizonte de firmeza do nosso modelo de negócio e permitindo desenvolver uma visão de médio/longo prazo para a Cascais Dinâmica.

O compromisso assumido permitiu-nos encontrar os caminhos certos para o desenvolvimento equilibrado, continuado e transparente, fundamentado pelo empenho permanente do Conselho de Administração na implementação de práticas responsáveis e sustentáveis, que visem o nosso crescimento e do nosso negócio.

O ano de 2019 veio confirmar que a execução da estratégia definida tem permitido prosseguir no rumo certo de cumprimento da nossa missão – maximizar o valor das infraestruturas geridas pela Cascais Dinâmica para o município e para o munícipe, através da prestação de serviços de alta qualidade e da realização de investimentos de valorização dos ativos municipais.

2019 fica marcado pela instalação da esquadra de segurança aeroportuária da Polícia de Segurança Pública e pela instalação de um simulador de voo da TAP no Aeroporto de Cascais, para além da aquisição de um lote de terreno estratégico para o desenvolvimento futuro da infraestrutura. As melhorias operacionais implementadas nos últimos anos têm potenciado o crescimento do Aeroporto de Cascais como alternativa ao Aeroporto de Lisboa no segmento da aviação executiva. No Centro de Congressos do Estoril, o ano de 2019 permitiu consolidar o valor histórico de aluguer de espaço alcançado em 2018, fruto do serviço de eleição oferecido aos clientes, que tem possibilitado a sua fidelização. No espaço da FIARTIL, foi possível em 2019 maximizar a utilização do espaço com um conjunto de eventos de curta duração, que gravitam à volta do evento âncora do recinto, que é a Feira Internacional de Artesanato do Estoril. O Hipódromo Manuel Possolo assistiu a mais uma temporada em que foi possível conciliar eventos desportivos com eventos culturais, mantendo o espaço vivo e integrado na cada vez mais vibrante zona do centro de Cascais.





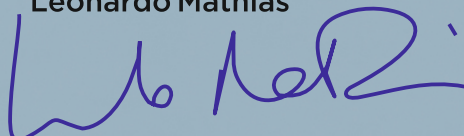
Quero, por isso, deixar-vos aqui a expressão do meu apreço, assim como uma forte palavra de incentivo, para podermos continuar a trabalhar e a superar com êxito os desafios que permanentemente se nos colocam.

A todos os colaboradores da Cascais Dinâmica, um agradecimento especial pelos resultados alcançados e pela dedicação incondicional, reforçando os votos que juntos conseguiremos tornar o concelho de Cascais mais próspero, atrativo e cosmopolita.

Ao Município de Cascais, o nosso único acionista, um agradecimento pela renovada confiança que nos tem atribuído e pela visão de futuro que sempre nos tem transmitido.

O Conselho de Administração encara com entusiasmo e confiança as perspetivas futuras da Cascais Dinâmica, alicerçadas no caminho de sucesso realizado no passado, que permitirá manter esta trajetória de crescimento sustentado.

**Leonardo Mathias**



Presidente do Conselho de Administração





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS  
2019

## ÍNDICE

Empresa	5
Aeroporto de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	16
Hipódromo Manuel Possolo	21
FIARTIL - Recinto de Eventos	27
Organização da Empresa	30
Demonstrações Financeiras	31
Certificação Legal de Contas	58
Relatório e Parecer do Fiscal Único	61





A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  1. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
  2. Centro de Congressos do Estoril;
  3. Hipódromo Manuel Possolo;
  4. FIARTIL - Feira de Artesanato do Estoril;
  5. Fortaleza da Cidadela de Cascais;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.



A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-cultural e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Em janeiro de dois mil e dezoito, a Assembleia Geral da Cascais Dinâmica procedeu à eleição dos membros do Conselho de Administração para o quadriénio 2018/2021, com efeitos a 1 de janeiro de 2018.

O Conselho de Administração da sociedade é composto pelos seguintes elementos:

Presidente:	Leonardo Mathias
Vogal:	Bernardo Corrêa de Barros
Vogal:	Maria do Céu Garcia





# CASCAIS AIRPORT



O Aeroporto de Cascais continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino e com uma relevância cada vez maior no segmento da aviação executiva.

Em termos de evolução das operações, assiste-se a uma alteração da tipologia do tráfego no Aeroporto, em linha com o objetivo estratégico de atração de mais aviação executiva.

Decorrente dos investimentos já realizados e das melhorias operacionais implementadas, o Aeroporto tem vindo a assumir um posicionamento diferenciado, reforçando a sua atratividade no contexto do sistema aeroportuário de Lisboa, particularmente no segmento da aviação executiva.

O segmento da instrução e treino atravessa um período de forte expansão, com muitas das escolas presentes no Aeroporto a reforçar a aposta no aumento da sua oferta e na internacionalização dos seus cursos. Os alunos internacionais assumem atualmente uma percentagem importante dos alunos totais a frequentar o Aeroporto, advindo também daí os evidentes benefícios para a economia local.

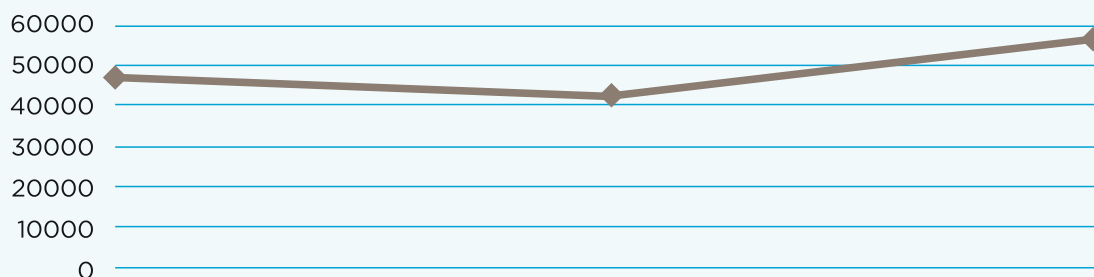
Embora se assista a um forte aumento do número global de movimentos, importa notar a ligeira redução da tonelagem média das aeronaves em 2019, que passou de 2,23 toneladas para 2,15 toneladas, resultado de um maior crescimento do tráfego associado à aviação ligeira face ao tráfego da aviação executiva. Considerando que as receitas aeroportuárias são função do volume de tráfego e peso das aeronaves, e com o crescimento no número de movimentos nas categorias principais, as receitas têm vindo a aumentar, contribuindo para a sustentabilidade da infraestrutura.

Apresenta-se em seguida uma breve análise estatística dos movimentos de aeronaves no Aeroporto por natureza de tráfego ao longo do ano de 2019.





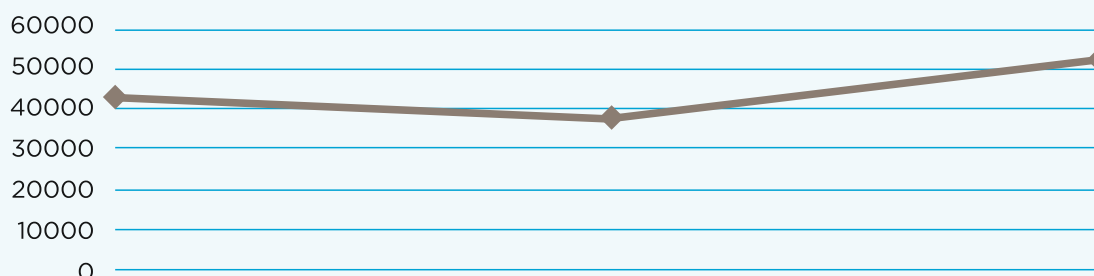
### Movimentos Totais: Aterragem, Descolagem e T&G (tocar e andar)



2017	2018	2019
49 001	45 971	56 493
	-6%	+23%

Depois de uma redução de movimentos verificada em 2018, assistiu-se ao longo do ano de 2019 a um forte aumento nos movimentos totais registados, devido essencialmente ao aumento no número de voos de instrução e treino, conforme se evidencia abaixo.

### Movimentos de Voos de Instrução e Treino

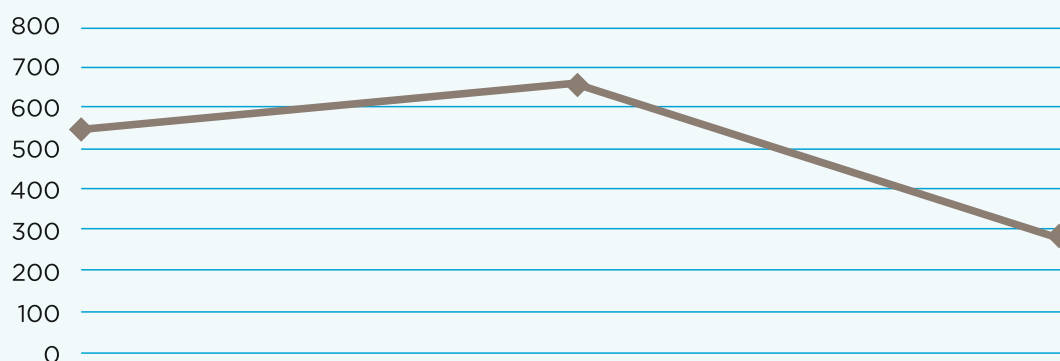


2017	2018	2019
43 342	39 993	50 449
	-8%	+26%

Em termos quantitativos, os movimentos de instrução e treino continuam a assumir a maior percentagem entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeroporto.

Depois de apresentarem uma queda em 2018, registou-se um aumento considerável nos movimentos de instrução e treino em 2019. Este aumento é justificado quer por um registo atípico em 2018 fruto de condições atmosféricas especialmente adversas quer pelas cada vez melhores condições para a realização deste tipo de movimentos no Aeroporto.

## Movimentos de Trabalho Aéreo



2017	2018	2019
547	668	290
	+22%	-57%

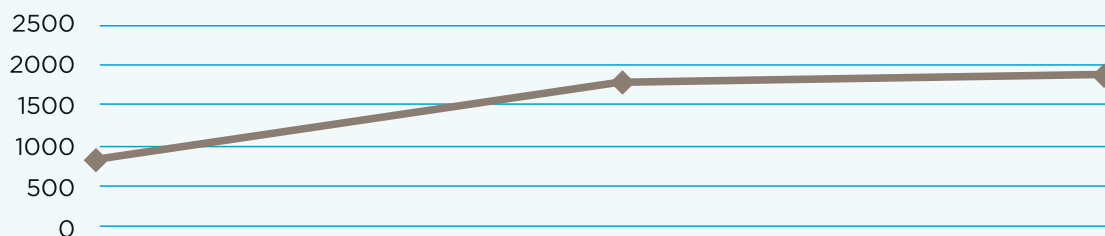
Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves, mediante retribuição, para qualquer atividade (excetuando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado, desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospeção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência, pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, entre outras.

Apesar de uma redução neste segmento durante o ano de 2019, os voos de trabalho aéreo apenas representaram 0,5% dos movimentos totais.



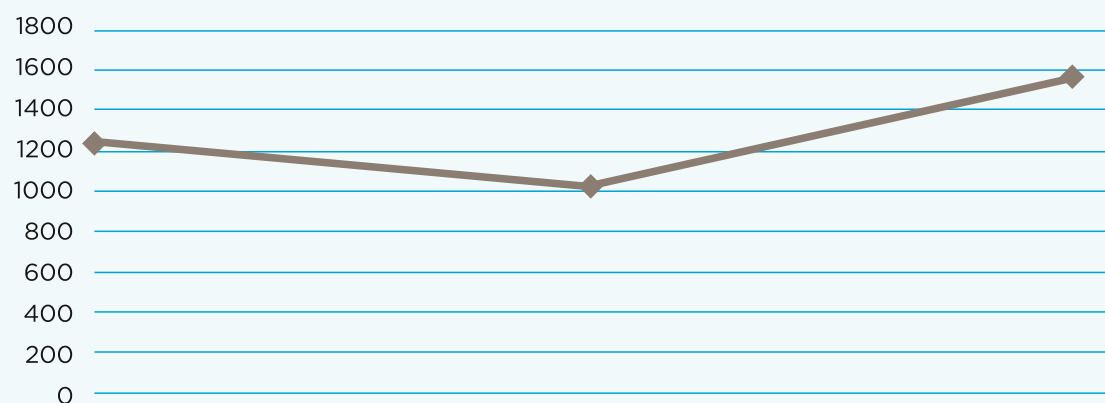


### Movimentos de Voos Comerciais Não Regulares



	2017	2018	2019
Voos	975	1 633	1 912
Variação		+67%	+17%

### Movimentos de Voos Privados / Particulares



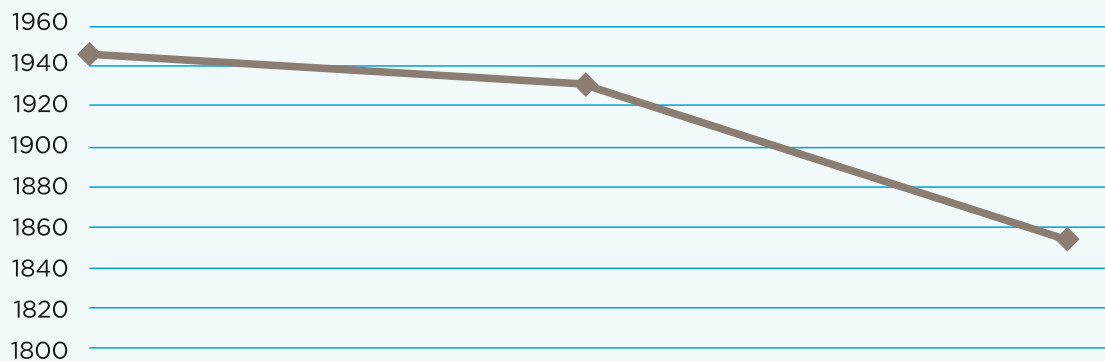
	2017	2018	2019
Voos	1 212	1 114	1 582
Variação		-8%	+42%

Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante dos proveitos do Aeroporto.

Em linha com o objetivo estratégico de captação de mais aviação executiva, as operações de voos comerciais não regulares cresceram 17% ao longo do ano de 2019, enquanto as operações de voos privados/particulares cresceram 42%.

Para além de uma política comercial mais incisiva, uma conjugação de fatores explica este crescimento, por um lado é reflexo da perceção dos operadores da melhoria operacional e do nível de serviço oferecido no Aeroporto, mas também de uma maior flexibilidade no regime de autorizações de voos decorrente da atual classe de certificação do Aeroporto e de um estreito trabalho de colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

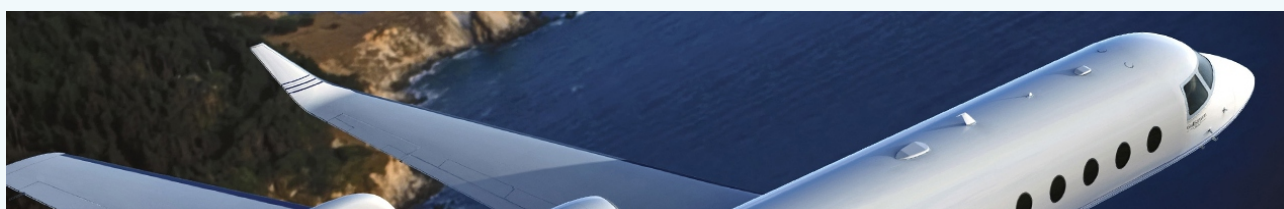
## Movimentos de Voos Comerciais Regulares



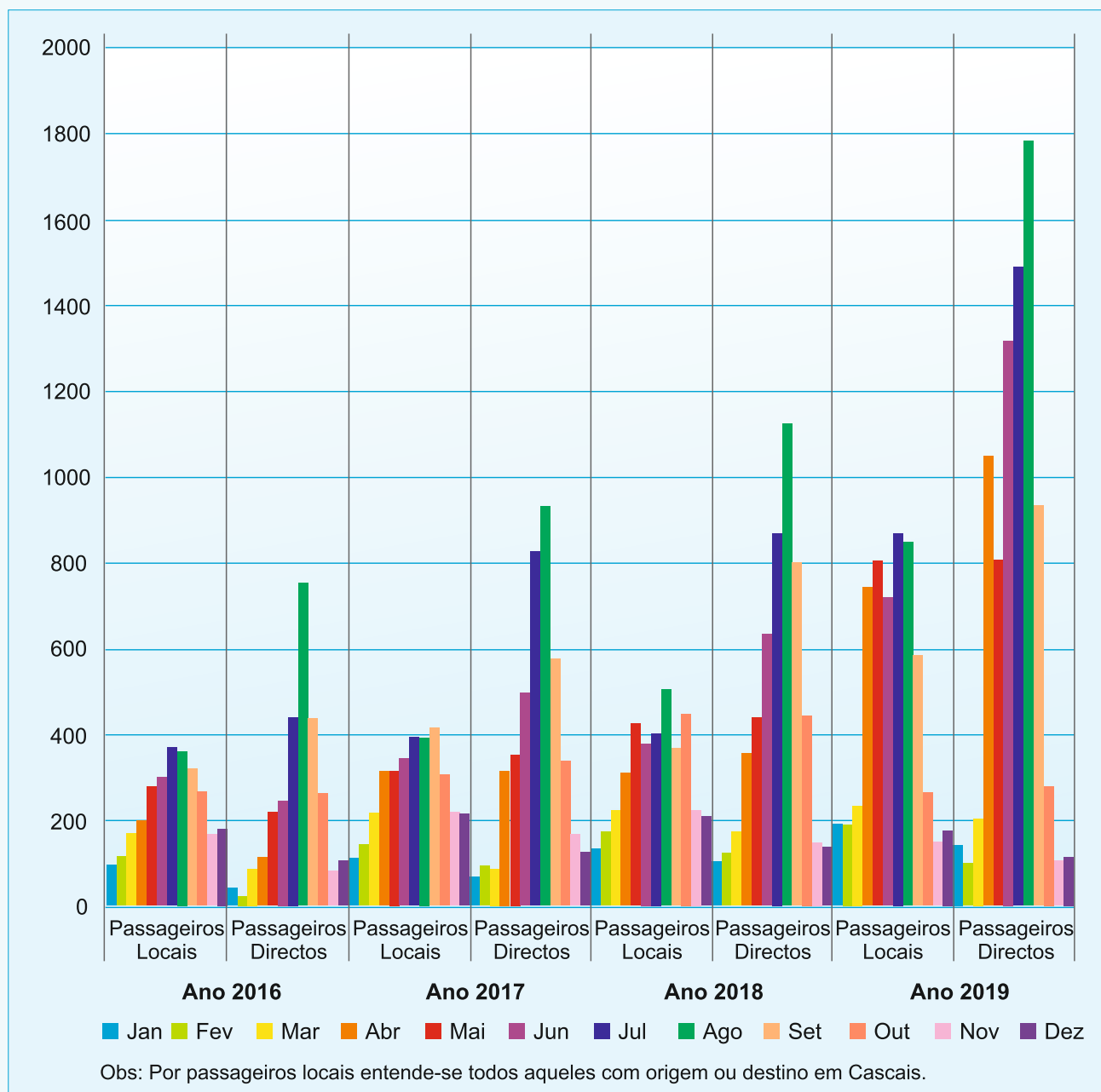
2017	2018	2019
1 946	1 937	1 854
	-0%	-4%

Com o início em 2015 da rota de serviço público de transporte aéreo entre Bragança - Vila Real - Viseu - Cascais - Portimão, passou a existir esta nova categoria de movimentos no Aeroporto.

Esta linha prevê em horário de Verão, que vigorou até agosto, dois voos diários ida e volta, e em horário de Inverno, em vigor até março, um voo diário ida e volta.







Como se pode observar no gráfico acima, desde 2016 que existe uma evolução positiva consistente do número de passageiros a utilizar a linha de e para Cascais.

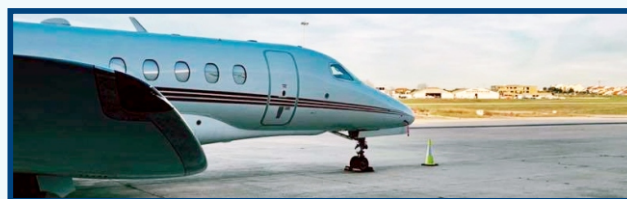
A exploração desta rota de serviços aéreos regulares foi concessionada à Aerovip (Grupo Sevenair) até 2023, por um período de 4 anos.

Abaixo encontra-se a informação do total de passageiros referentes às diferentes tipologias de tráfego. Em termos globais, assiste-se a um crescimento deste número na ordem dos 3%, sendo particularmente relevante um crescimento de 22% do segmento de táxi aéreo associado à aviação executiva.

## Movimentos Totais de Passageiros

	2016		2017		2018		2019	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regulares	2 781	2 745	3 352	3 486	3 828	3 953	3 472	3 562
Passageiros Privados	551	641	576	640	759	808	1 242	1 231
Passageiro Táxi Aéreo	1 029	967	1 020	1 034	1 695	1 495	2 036	1 841
Passageiros Charter	0	0	22	18	62	13	59	66
Outros*	536	580	659	622	108	473	63	59
Total Emb / Desemb.	<b>4 897</b>	<b>4 933</b>	<b>5 629</b>	<b>5 800</b>	<b>6 452</b>	<b>6 742</b>	<b>6 872</b>	<b>6 759</b>
Total de Passageiros	<b>9 830</b>		<b>11 429</b>		<b>13 194</b>		<b>13 631</b>	
			<b>16,27%</b>		<b>15,44%</b>		<b>3,31%</b>	

\* Voos de Trabalho Aéreo, Ferry, Instrução e Treino, Posição, Escala Técnica.





## Obras e Manutenção

Durante o ano de 2019, realizaram-se no Aeroporto os seguintes trabalhos principais:

- ◆ Bomba injetora nova para grupo gerador;
- ◆ Efetuada a manutenção trimestral aos geradores do Aeroporto;
- ◆ Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Aeroporto;
- ◆ Em vigor o programa de desratização e desbaratização no Aeroporto;
- ◆ Manutenção de extintores, recargas, manutenção de hidrantes, teste de pressão da mangueira, deslocação e manutenção do SADI;
- ◆ Execução de sistema de amarração de aeronaves a laje de pavimento na placa E;
- ◆ Verificação técnica dos veículos de Aeroporto;
- ◆ Adjudicação da reparação de viaturas e fornecimento de peças;
- ◆ Desmatação dentro do Aeroporto, necessária em termos de segurança e também relativamente à prevenção de incêndios;
- ◆ Manutenção preventiva aos equipamentos de AVAC;
- ◆ Reparação de lança de reboque de aviões;
- ◆ Manutenção das viaturas de combate a incêndio em operação no Aeroporto;
- ◆ Calibração de aparelhos;
- ◆ Montagem de ponte na viatura follow me;
- ◆ Execução de dois maciços de betão e colocação de 2 placas para áreas reservadas;
- ◆ Revisão completa do hall de entrada do Edifício Torre;
- ◆ Aquisição de 45 chapas translúcidas opalinas perfil C30, para colocação na cobertura do hangar 4;
- ◆ Revisão preventiva do compressor Coltri MCH 11 em compact e possível substituição de peças e/ou acessórios;
- ◆ Fornecimento de dois ventiladores HCTT/4-500-B de cobertura para o hangar 4;
- ◆ Adaptação do hangar 5 para a instalação de um simulador de voo.







  
**estoril**  
CENTRO DE CONGRESSOS



O Centro de Congressos é atualmente um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade e permitindo acolher eventos com múltiplas características.

Localizado numa das zonas turísticas mais emblemáticas do país, a região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, a uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do Aeroporto de Cascais, contando ainda com grande proximidade do Parque Natural Cascais/Sintra e com uma oferta hoteleira de excelência.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem de cada evento, economizando tempo e recursos e permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

O Centro de Congressos conta com uma equipa experiente, dinâmica e motivada, dispondo cada cliente de um apoio total e personalizado através de um gestor de eventos dedicado, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até à realização e conclusão de cada evento.

Sendo o único *green venue* na Península Ibérica e um *case study* internacional de sucesso em matéria de sustentabilidade no sector do turismo de negócios, desperta regular interesse nos *media* nacionais e internacionais.

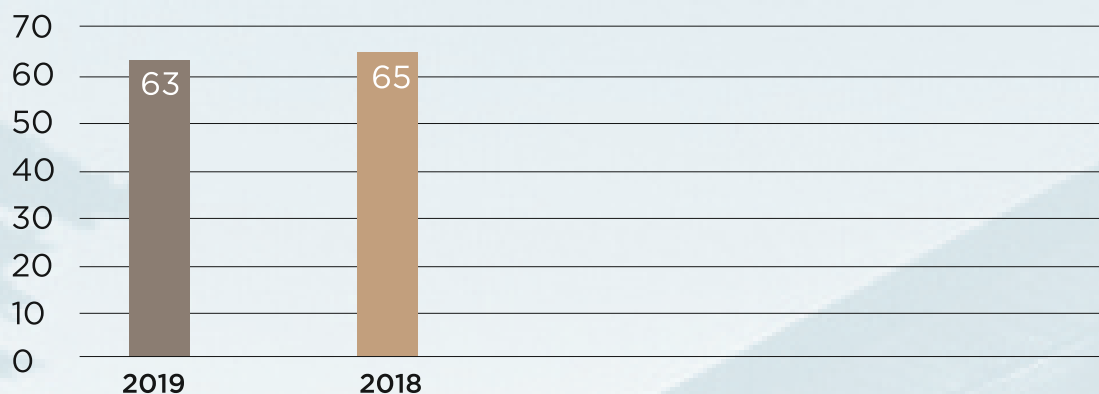
A estratégia comercial dos últimos anos, assentou na captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e respetiva faturação anual. Estratégia que tem permitido um aumento da faturação e da fidelização de novos clientes. Os primeiros nove meses do ano foram ligeiramente atípicos em termos do número de eventos total, sendo que no último trimestre do ano se verificou uma recuperação nesse indicador.



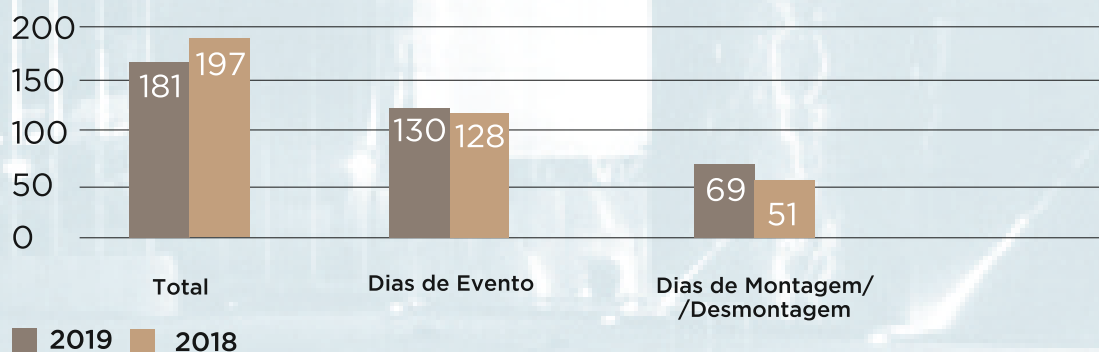
## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Durante o ano de 2019, o Centro de Congressos apresentou 181 dias de ocupação, com a realização de 63 eventos.

### Número de Eventos



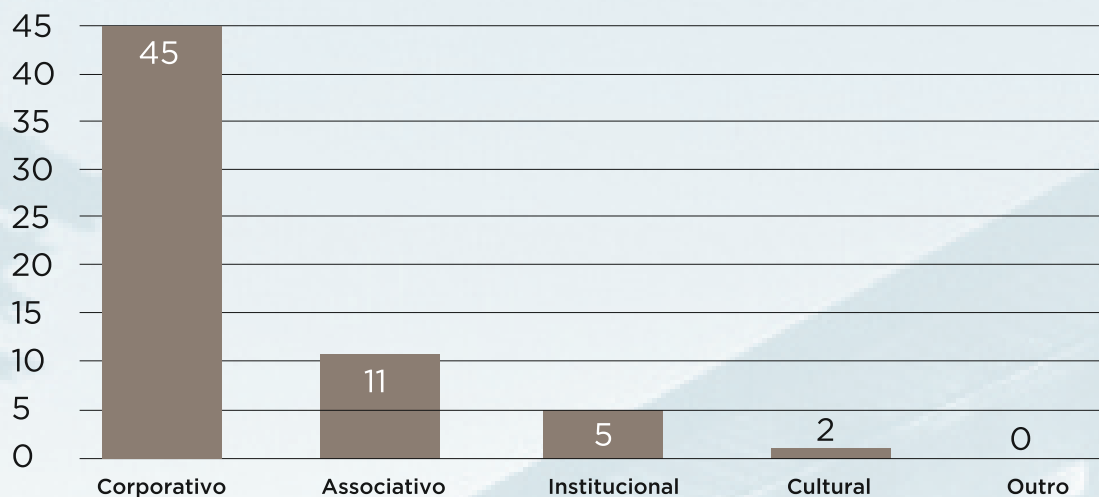
### Dias de Ocupação



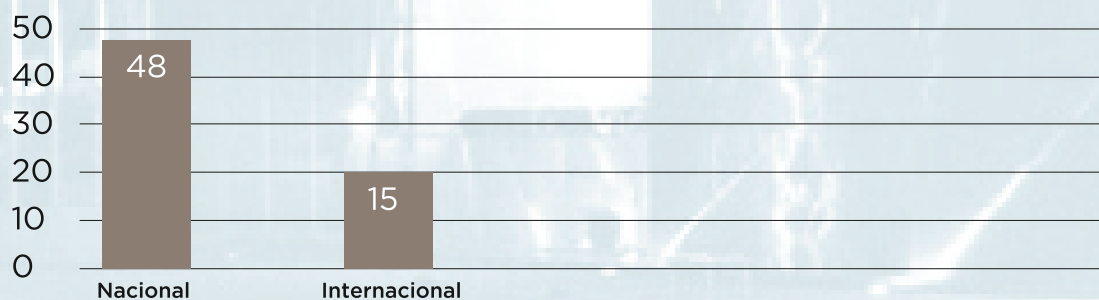


Em relação ao tipo de clientes, destaque para o mercado nacional corporativo.

### Natureza do Evento



### Âmbito do Evento



## OBRAS E MANUTENÇÃO

Durante o ano de 2019, realizaram-se no Centro de Congressos os seguintes trabalhos de manutenção:

- ◆ Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos, de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos;
- ◆ Em vigor o programa de desratização e desbaratização no edifício do Centro de Congressos;
- ◆ Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Centro de Congressos;
- ◆ Concluídos os trabalhos que possibilitam o pedido de aumento de potência nas lojas E, G e F no Edifício do Centro de Congressos;
- ◆ Adjudicação e entrega do projeto de instalação de um Sistema de Extração, comum para as lojas norte do edifício do Centro de Congressos do Estoril;
- ◆ Realização de inspeção de Instalações Elétricas da Feira Internacional de Artesanato do Estoril;
- ◆ Revisão de extintores de acordo com a legislação e revisão Bocas-de-Incêndio tipo teatro e sinalização de apoio;
- ◆ Substituição de bóias, limpeza e desinfecção de depósito de água do Centro de Congressos;
- ◆ Substituição das molas das portas de entrada;
- ◆ Substituição do variador de velocidade dos ventiladores do Chiller 3, com fornecimento do mesmo, ligações elétricas e programação do mesmo;
- ◆ Reparação do Chiller 1, com fornecimento e montagem de sensor de temperatura de água, ligações elétricas e ensaios de funcionamento.







# HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

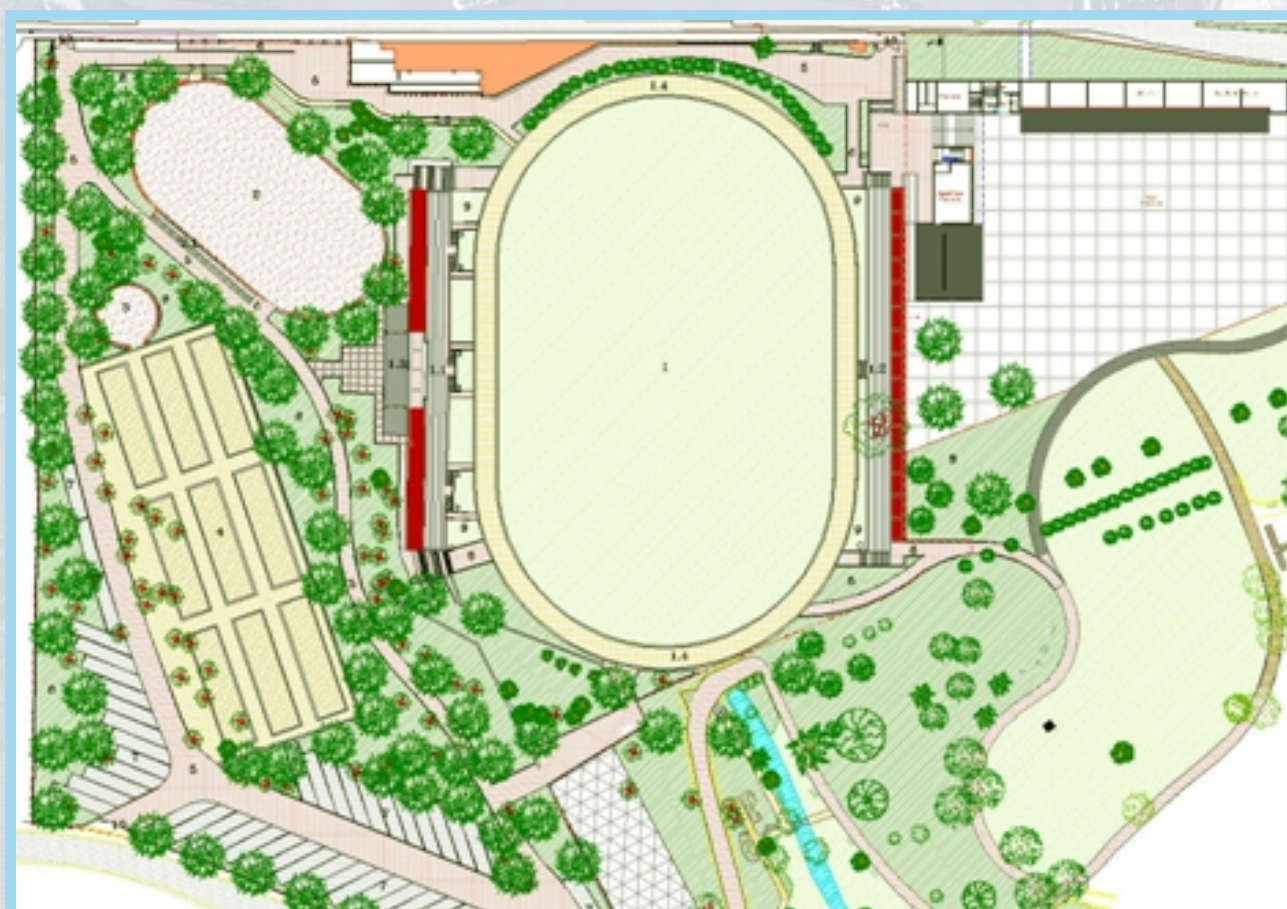


O Hipódromo Manuel Possolo é um equipamento emblemático do Concelho de Cascais, que tem recebido as mais importantes provas hípcas ao longo dos tempos.

Localizado numa zona nobre da Vila de Cascais, tem na sua centralidade um grande factor de atractividade e comodidade, inserido em pleno Bairro dos Museus, próximo da Marina e de vários hotéis e contíguo ao Parque Marechal Carmona.

Com cerca de 30.000m<sup>2</sup>, o recinto é composto por três zonas distintas, mas complementares:

- 1 Pista Relvada (com 7.000m<sup>2</sup>)
- 2 Área Central, com edifício de apoio, bancada principal e campo de aquecimento
- 3 Plataforma para Boxes e/ou Estacionamento (150 viaturas)





O Hipódromo acolhe não só provas hípcas como também a prática de outros desportos e outros eventos turístico-culturais (a saber, espetáculos musicais, apresentações comerciais, manifestações religiosas e culturais). Dispõe de amplas bancadas e instalações para o público, boas acessibilidades e estacionamento. Em termos equestres, as instalações técnicas permitem receber competições equestres de nível internacional.

Na gestão do Hipódromo, as principais preocupações ao longo do ano de 2019 prenderam-se com a limpeza dos edifícios, com a manutenção do relvado, com a manutenção dos restantes equipamentos / instalações (rede de águas, instalações elétricas, som, gás, telefones e internet) e com a articulação/gestão do parque de estacionamento com a Cascais Próxima.

Tendo em conta a inexistência de uma estrutura permanente no Hipódromo, as manutenções/remodelações/reparações são efetuadas principalmente com recurso a *outsourcing*, sendo também incumbência da Cascais Dinâmica o acompanhamento dos trabalhos dos diferentes prestadores de serviços.

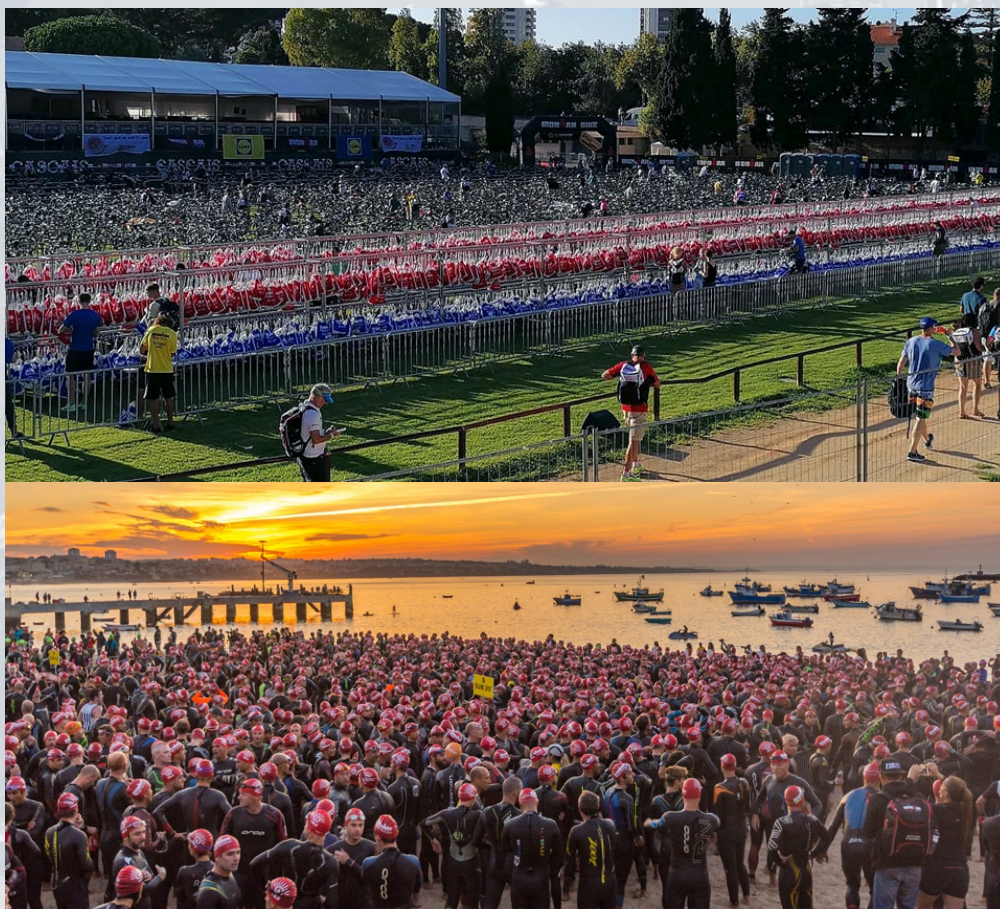




Ao longo do ano, houve lugar à gestão da calendarização dos eventos agendados para 2019, a reuniões de preparação de alguns desses eventos, e à coordenação com as outras Empresas Municipais sobre a complementaridade de espaços, equipamentos e serviços.

Os principais eventos realizados no Hipódromo durante o ano de 2019 foram os seguintes:

- IBERCUP-Torneio Páscoa (abril);
- CSI/Global Champions Tour (junho);
- Festival Associação do Puro Sangue Lusitano (junho);
- EDP Cool Jazz (julho);
- Iron Man 70.3 Cascais (setembro).















# FIARTIL

## RECINTO DE EVENTOS



A FIARTIL, feira de artesanato mais antiga do país, continua a ser o pilar económico do recinto, pelos valores que movimenta e por ser um evento com cerca de 2 meses de duração.

Desde 2017 que a FIARTIL conta com uma nova estratégia, tentando introduzir modernidade sem descaracterizar o conceito que tanto sucesso tem tido.

Em resultado do novo conceito de espaço e de animação, bem como de melhorias significativas nas infraestruturas e de outras medidas implementadas, assistiu-se em 2019 na FIARTIL à consolidação do número de visitantes.

Para além da área de exposição, composta por uma centena de stands, a Feira do Artesanato conta com um programa de animação musical diário, para além de uma oferta gastronómica diversificada.

No ano de 2019, manteve-se a tendência verificada no ano anterior, de realização de outros eventos no recinto FIARTIL, que funciona em paralelo ou como complemento ao Centro de Congressos.

Durante o ano de 2019, para além da realização da 56.<sup>a</sup> Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril, realizaram-se no recinto sete eventos, que representaram uma ocupação total correspondente a 111 dias.

No mesmo período, as principais intervenções realizadas no recinto da FIARTIL foram as seguintes:

- Reparação do pórtico do recinto;
- Empreitada de renovação da rede de águas residuais;
- Realização de inspeção de instalações elétricas;
- Correção de anomalias detetadas na manutenção do grupo gerador do Recinto Fiartil
- Revisão da rede elétrica;
- Calçetamentos;
- Remodelação de telheiros;
- Limpeza e manutenção dos pinheiros;
- Limpeza da caruma dos telhados e algerozes;
- Manutenção / reparação dos taipais dos stands.





## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

---

O mandato do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica em curso é referente ao quadriénio 2018/2021, sendo a sua composição conforme apresentado abaixo:

Presidente:	Leonardo Mathias
Vogal:	Bernardo Corrêa de Barros
Vogal:	Maria do Céu Garcia

## QUADRO DE PESSOAL

---

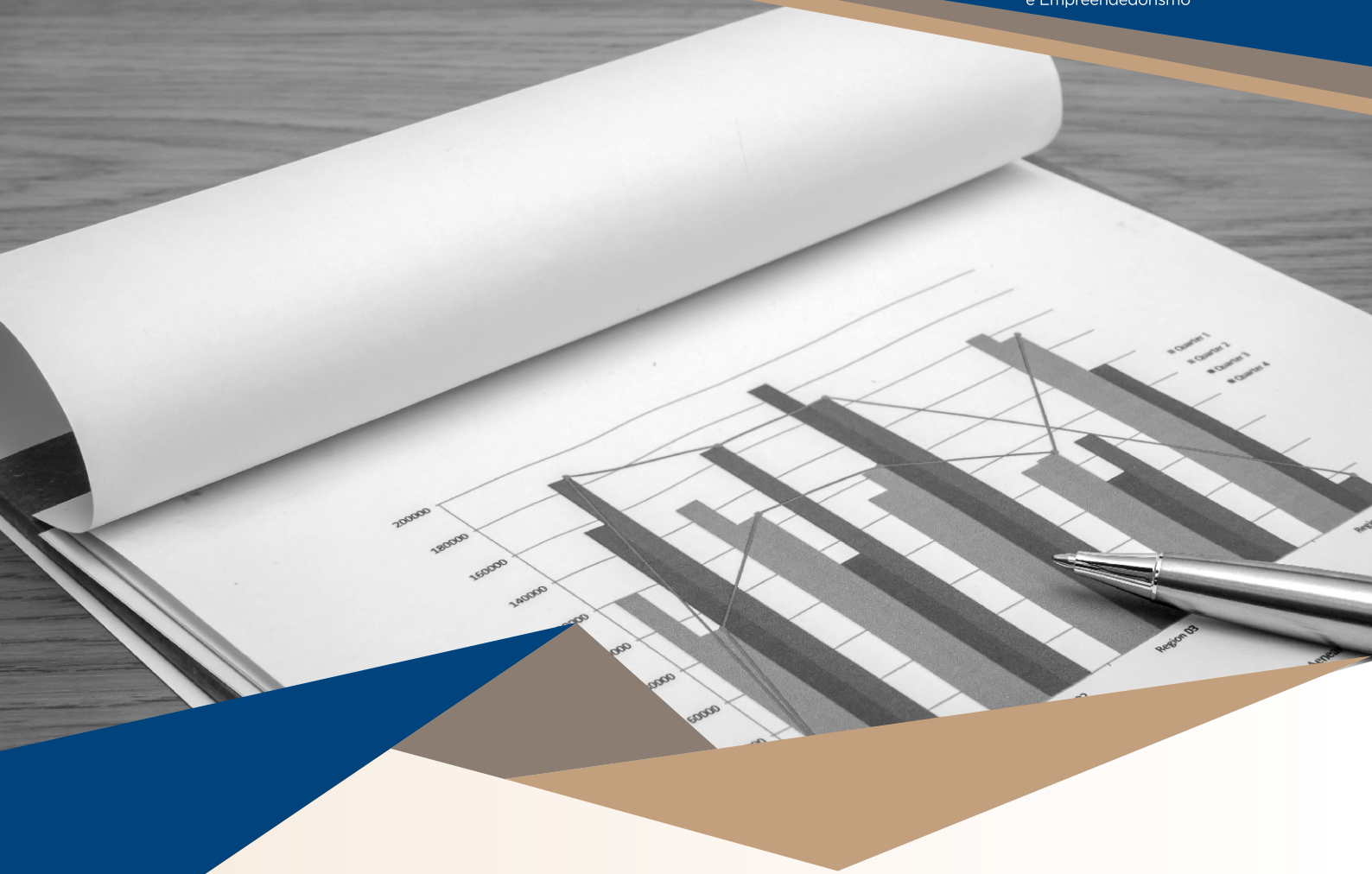
O ano de 2019 ficou marcado pela entrada de 17 colaboradores e a saída de 12 colaboradores, apresentando-se o quadro de pessoal no final do ano com 63 colaboradores ao serviço da Cascais Dinâmica. Relativamente ao ano de 2019, o número médio de colaboradores ao serviço cifrou-se em 64 colaboradores.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---

O Conselho de Administração propõe que 10% do resultado líquido positivo de 2019, no montante de €1.407,39 sejam transferidos para reserva legal, sendo o remanescente, no montante de €12.666,55, transferido para resultados transitados.





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2019



## ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração de Resultados	3
Demonstração de Alterações de Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
I. - Introdução	6
II. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
III. - Principais Políticas Contabilísticas	7
IV. - Fluxos de Caixa	13
V. - Propriedades de Investimento	14
VI. - Ativos Fixos Tangíveis	15
VII. - Ativos Fixos Intangíveis	17
VIII. - Outros Ativos Financeiros	18
IX. - Clientes	18
X. - Provisões	19
XI. - Fornecedores	19
XII. - Estado e Outros Entes Públicos	20
XIII. - Outros Créditos a Receber	20
XIV. - Diferimentos	20
XV. - Instrumentos de Capital Próprio	20
XVI. - Outras Dívidas a Pagar	21
XVII. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	22
XVIII. - Prestação de Serviços	22
XIX. - Subsídios à Exploração	22
XX. - Fornecimento e Serviços Externos	23
XXI. - Gastos com o Pessoal	23
XXII. - Outros Rendimentos	24
XXIII. - Outros Gastos	24
XXIV. - Juros e Outros Gastos Similares	25
XXV. - Imposto s/ o Rendimento	25
XXVI. - Partes Relacionadas	26
XXVII. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	26



## Balanço

(montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		31/12/2019	31/12/2018
Propriedades de Investimento	5	3.709.793,63	3.418.165,86
Ativos fixos tangíveis .....	6	28.159.552,78	27.216.346,78
Ativos intangíveis .....	7	8.687,85	6.826,46
Outros Ativos financeiros .....	9	9.015,67	5.934,90
		<u>31.887.049,93</u>	<u>30.647.274,00</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Cientes .....	10	828.417,71	659.373,29
Estado e outros entes publicos .....	12	226.799,45	206.284,45
Outros creditos a receber .....	13	73.940,18	72.476,78
Diferimentos .....	14	142.642,02	155.279,13
Caixa e depósitos bancários .....	4	808.954,70	921.981,15
		<u>2.080.754,06</u>	<u>2.015.394,80</u>
<b>Total do Activo</b> .....		<b>33.967.803,99</b>	<b>32.662.668,80</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	15	30.867.000,00	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias .....	15	-89.810,00	-89.810,00
Reservas legais .....	15	148.065,82	146.806,69
Outras reservas .....	15	71.084,63	71.084,63
Resultados transitados .....	15	-2.526.704,49	-2.565.699,52
Outras variações no capital próprio .....	15	70.307,85	70.307,85
Resultado líquido do período .....	15	14.073,94	25.182,72
		<u>28.554.017,75</u>	<u>28.524.872,37</u>
<b>Total do Capital Próprio</b> .....		<b>28.554.017,75</b>	<b>28.524.872,37</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões .....	10	39.580,77	0,00
		<u>39.580,77</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores .....	11	393.671,30	353.932,75
Estado e outros entes publicos .....	12	199.199,88	220.342,99
Financiamentos obtidos .....	17	4.000.000,00	3.000.000,00
Outras dívidas a pagar .....	16	557.033,92	502.376,66
Diferimentos .....	14	224.300,37	61.144,03
		<u>5.374.205,47</u>	<u>4.137.796,43</u>
<b>Total do Passivo</b> .....		<b>5.413.786,24</b>	<b>4.137.796,43</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b> ....		<b>33.967.803,99</b>	<b>32.662.668,80</b>

O Contabilista Certificado

*Sara Mendonça Loureiro Fernandes*

O Conselho de Administração

*Luís Nêgo*  
*António Loureiro*  
*P. C. O. O. O. S. S.*

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes

## Demonstração dos resultados

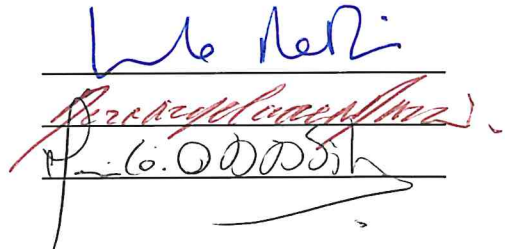
(montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	18	4.535.110,86	4.329.099,33
Subsídios à exploração	19	1.286,70	150.000,00
Fornecimentos e serviços externos	20	-2.199.579,99	-2.207.793,44
Gastos com o pessoal	21	-1.893.257,19	-1.793.824,63
Imparidade de dívidas a receber	10	-32.325,11	40.746,96
Provisões		-39.580,77	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	406.582,97	291.137,10
Outros gastos e perdas	23	-166.133,05	-166.959,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>612.104,42</b>	<b>642.406,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-522.857,82	-530.269,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>89.246,60</b>	<b>112.136,90</b>
Juros e gastos similares suportados	24	-64.642,18	-69.440,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>24.604,42</b>	<b>42.696,72</b>
Estimativa de imposto	25	-10.530,48	-17.514,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.073,94</b>	<b>25.182,72</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## Demonstração da alteração dos capitais próprios

(montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transítidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	1	Notas 30.867.000,00	-89.810,00	146.659,65	71.084,63	-1.932.378,39	-	70.307,85	2.940,75	29.342.148,97	29.135.804,49
<b>Alterações no período</b>											
Princípio adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos											
Excedente de revalorização de activos											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											
capital próprio											
	15			147,04		-633.321,13			-2.940,75		-636.114,84
	2			147,04		-633.321,13			-2.940,75		-636.114,84
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3								25.182,72	25.182,72	25.182,72
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3								22.241,97	25.182,72	-610.932,12
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
<b>Posição no Fim do Período 2018</b>	1 + 2 + 3 + 5	30.867.000,00	-89.810,00	146.806,69	71.084,63	-2.565.699,52	-	70.307,85	25.182,72	29.367.331,69	28.524.872,37

O Contabilista Certificado  
Sara Mendonça Faria e Helder Fernandes

O Conselho de Administração  
Luís Neto  
Ana Carolina Soares  
Francisco O'Donnell

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transítidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2019</b>	1	Notas 30.867.000,00	-89.810,00	146.806,69	71.084,63	-2.565.699,52	-	70.307,85	25.182,72	29.367.331,69	28.524.872,37
<b>Alterações no período</b>											
Princípio adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos											
Excedente de revalorização de activos											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											
capital próprio											
	15			1.259,13		38.995,03			-25.182,72		15.071,44
	2			1.259,13		38.995,03			-25.182,72		15.071,44
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3								14.073,94	14.073,94	14.073,94
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3								-11.108,78	14.073,94	29.145,38
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
<b>Posição no Fim do Período 2019</b>	1 + 2 + 3 + 5	30.867.000,00	-89.810,00	148.065,82	71.084,63	-2.526.704,49	-	70.307,85	14.073,94	29.381.405,63	28.554.017,75

O Contabilista Certificado  
Sara Mendonça Faria e Helder Fernandes

O Conselho de Administração  
Luís Neto  
Ana Carolina Soares  
Francisco O'Donnell

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		5.550.370,00	5.815.743,74
Pagamentos a fornecedores		(2.807.428,54)	(4.370.213,39)
Pagamentos ao pessoal		(1.683.044,12)	(1.408.019,64)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>1.059.897,34</u>	<u>37.510,71</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(11.060,42)	39.382,45
Outros recebimentos/pagamentos		(335.168,21)	(669.247,61)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b><u>713.668,71</u></b>	<b><u>(592.354,45)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(1.754.763,35)	(183.757,92)
<i>Ativos intangíveis</i>		(5.906,70)	(1.839,95)
<i>Investimentos financeiros</i>		(4.177,54)	(2.948,17)
<i>Outros ativos</i>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>		1.117,07	
<i>Investimentos financeiros</i>		1.096,77	1.946,28
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b><u>(1.762.633,75)</u></b>	<b><u>(186.599,76)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		8.000.000,00	1.500.000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(7.000.000,00)	(1.500.000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(64.061,41)	(69.440,18)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b><u>935.938,59</u></b>	<b><u>(69.440,18)</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	4	<b>(113.026,45)</b>	<b>(848.394,39)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>921.981,15</b>	<b>1.770.375,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>808.954,70</b>	<b>921.981,15</b>

O Contabilista Certificado

*Sacramento Araújo Fernandes*

O Conselho de Administração

*Lu Nêr*  
*Aracelys*  
*P. C. O. O. S. I. R.*

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## Anexo às demonstrações financeiras

### I. Introdução

**Designação da entidade:** CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

**Sede social:** Av.ª Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

**Natureza da atividade:**

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Hipódromo Manuel Possolo;

iv - Feira do Artesanato;

v - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

SJF.

UN  
6

## II. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

## III. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.



### **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos", se favoráveis, ou "Juros e gastos similares suportados", se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em "Outros rendimentos e ganhos", se favoráveis, e "Outros gastos ou perdas", se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### **- Propriedades de investimento**

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

#### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso n.º 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Syf.

UN  
D,  
9



Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

#### - Clientes e Outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber", de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### - Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### - Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Suf.

10

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

- Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para comparticipação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

Saf.

M  
A  
11



- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos depreciables, na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciables, e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber", caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Suf.

12

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

**Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## IV. Fluxos de Caixa

### **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

Saf.

M  
A  
13



	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	12.186,66	8.712,23
Depósitos bancários	796.768,04	913.268,92
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>808.954,70</u></b>	<b><u>921.981,15</u></b>

## V. Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 Edifícios e outras Construções	Total
	Nota		
<b>1 de Janeiro de 2019</b>			
Custo de aquisição	893.374,27	2.683.937,77	3.577.312,04
Depreciações acumuladas		( 159.146,18)	( 159.146,18)
<b>Valor líquido</b>	<b><u>893.374,27</u></b>	<b><u>2.524.791,59</u></b>	<b><u>3.418.165,86</u></b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>			
Adições			-
Transferências e abates	83.567,63	250.702,88	334.270,51
Depreciação - exercício		( 29.708,22)	( 29.708,22)
Depreciação - Transferências e Abates		( 12.934,52)	( 12.934,52)
<b>Valor líquido</b>	<b><u>83.567,63</u></b>	<b><u>208.060,14</u></b>	<b><u>291.627,77</u></b>
Custo de aquisição	976.941,90	2.934.640,65	3.911.582,55
Depreciações acumuladas		( 201.788,92)	( 201.788,92)
<b>Valor líquido</b>	<b><u>976.941,90</u></b>	<b><u>2.732.851,73</u></b>	<b><u>3.709.793,63</u></b>

Sf.

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 Edifícios e outras Construções	Total
Nota			
<b>1 de Janeiro de 2018</b>			
Custo de aquisição	592.022,15	1.779.881,40	2.371.903,55
Depreciações acumuladas		( 87.514,01)	( 87.514,01)
<b>Valor líquido</b>	<b>592.022,15</b>	<b>1.692.367,39</b>	<b>2.284.389,54</b>
<b>31 de Dezembro de 2018</b>			
Transferências e abates	301.352,12	904.056,37	1.205.408,49
Depreciação - exercício		( 27.182,73)	( 27.182,73)
Depreciação - Transferências e Abates		( 44.449,44)	( 44.449,44)
<b>Valor líquido</b>	<b>301.352,12</b>	<b>832.424,20</b>	<b>1.133.776,32</b>
Custo de aquisição	893.374,27	2.683.937,77	3.577.312,04
Depreciações acumuladas		( 159.146,18)	( 159.146,18)
<b>Valor líquido</b>	<b>893.374,27</b>	<b>2.524.791,59</b>	<b>3.418.165,86</b>

## VI. Ativos Fixos Tangíveis

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2019

	431 Terrenos e Recursos Naturais	432 Edifícios e outras Construções	433 Equipamento Básico	434 Equipamento de Transporte	435 Equipamento de Administrativo	437 Outros Ativos Tangíveis	45 Investimento em Curso	Total
Nota								
<b>1 de Janeiro de 2019</b>								
Custo de aquisição	6.377.805,73	21.126.695,13	287.310,39	1.072.014,42	334.194,33	552.975,10	4.400,00	29.755.395,10
Depreciações acumuladas	( 2.676,46)	( 1.408.200,19)	( 190.323,16)	( 257.345,72)	( 312.977,15)	( 367.525,64)		( 2.539.048,32)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.375.129,27</b>	<b>19.718.494,94</b>	<b>96.987,23</b>	<b>814.668,70</b>	<b>21.217,18</b>	<b>185.449,46</b>	<b>4.400,00</b>	<b>27.216.346,78</b>
<b>31 de dezembro 2019</b>								
Adições	1.544.591,47	168.129,86	40.924,95					1.753.646,28
Transferências e abates	( 83.567,63)	( 246.231,88)				( 4.471,00)		( 334.270,51)
Alienações					( 1.117,07)			( 1.117,07)
Depreciação - exercício	( 203,04)	( 300.150,07)	( 28.715,49)	( 114.280,38)	( 9.884,95)	( 35.870,36)		( 489.104,29)
Depreciação - alienações					1.117,07			1.117,07
Depreciação - Transferências e Abates	( 18,46)	13.176,54				( 223,56)		12.934,52
<b>Valor líquido</b>	<b>1.460.802,34</b>	<b>( 365.075,55)</b>	<b>12.209,46</b>	<b>( 114.280,38)</b>	<b>( 9.884,95)</b>	<b>( 40.564,92)</b>	<b>-</b>	<b>930.271,48</b>
Custo de aquisição	7.838.829,57	21.048.593,11	328.235,34	1.072.014,42	333.077,26	548.504,10	4.400,00	31.173.653,80
Depreciações acumuladas	( 2.897,96)	( 1.695.173,72)	( 219.038,65)	( 371.626,10)	( 321.745,03)	( 403.619,56)		( 3.014.101,02)
<b>Valor líquido</b>	<b>7.835.931,61</b>	<b>19.353.419,39</b>	<b>109.196,69</b>	<b>700.388,32</b>	<b>11.332,23</b>	<b>144.884,54</b>	<b>4.400,00</b>	<b>28.159.552,76</b>

Suf.



### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2018

	431	432	433	434	435	437	45	
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Investimento em Curso	Total
	Nota							
<b>1 de Janeiro de 2018</b>								
Custo de aquisição	6.679.157,85	21.948.930,78	284.504,87	1.018.467,88	318.612,74	532.119,35	8.037,50	30.789.830,97
Depreciações acumuladas	( 2.454,96)	( 1.155.562,81)	( 164.906,17)	( 149.467,18)	( 296.005,09)	( 326.930,44)		( 2.095.326,65)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.676.702,89</b>	<b>20.793.367,97</b>	<b>119.598,70</b>	<b>869.000,70</b>	<b>22.607,65</b>	<b>205.188,91</b>	<b>8.037,50</b>	<b>28.694.504,32</b>
<b>31 de Dezembro de 2018</b>								
Adições		81.820,72	2.805,52	53.546,54	15.893,19	29.691,95		183.757,92
Transferências e abates	( 301.352,12)	( 904.056,37)		-	( 311,60)	( 8.836,20)	( 3.637,50)	( 1.218.193,79)
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 297.086,82)	( 25.416,98)	( 107.888,54)	( 17.283,66)	( 44.074,33)		( 491.971,83)
Depreciação - Transferências e abates		44.449,44	( 0,01)	10,00	311,80	3.479,13		48.250,16
<b>Valor líquido</b>	<b>( 301.573,62)</b>	<b>( 1.074.873,03)</b>	<b>( 22.611,46)</b>	<b>( 54.342,00)</b>	<b>( 1.390,47)</b>	<b>( 19.739,45)</b>	<b>( 3.637,50)</b>	<b>( 1.478.157,54)</b>
Custo de aquisição	6.377.805,73	21.126.695,13	287.310,39	1.072.014,42	334.194,33	552.975,10	4.400,00	29.755.395,10
Depreciações acumuladas	( 2.676,46)	( 1.408.200,19)	( 190.323,16)	( 257.345,72)	( 312.977,15)	( 367.525,64)	-	( 2.539.048,32)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.375.129,27</b>	<b>19.718.494,94</b>	<b>96.987,23</b>	<b>814.668,70</b>	<b>21.217,18</b>	<b>185.449,46</b>	<b>4.400,00</b>	<b>27.216.346,78</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

A Cascais Dinâmica no decorrer do ano de 2019 adquiriu um terreno, no valor de 1.544.591,47 Euros.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.

## VII. Ativos Fixos Intangíveis

### Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2019:

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<b>1 de Janeiro de 2019</b>					
Custo de aquisição		307.601,13	137.223,04	85.960,37	530.784,54
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 133.178,42)	( 83.178,53)	( 523.958,08)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>4.044,62</b>	<b>2.781,84</b>	<b>6.826,46</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>					
Adições			5.906,70		5.906,70
Depreciação - exercício			( 3.987,64)	( 57,67)	( 4.045,31)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>1.919,06</b>	<b>( 57,67)</b>	<b>1.861,39</b>
Custo de aquisição		307.601,13	143.129,74	85.960,37	536.691,24
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 137.166,06)	( 83.236,20)	( 528.003,39)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>5.963,68</b>	<b>2.724,17</b>	<b>8.687,85</b>

Sf.

M  
A  
16

**Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2018:**

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedades Industrial	Total
<b>1 de Janeiro de 2018</b>					
Custo de aquisição		307.601,13	135.507,54	85.835,92	528.944,59
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 122.503,04)	( 82.739,08)	( 512.843,25)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>13.004,50</b>	<b>3.096,84</b>	<b>16.101,34</b>
<b>31 de Dezembro de 2018</b>					
Adições			1.715,50	124,45	1.839,95
Alienações					-
Depreciação - exercício			( 10.675,38)	( 439,45)	( 11.114,83)
Depreciação - alienações					-
Depreciação - outros					-
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>( 8.959,88)</b>	<b>( 315,00)</b>	<b>( 9.274,88)</b>
Custo de aquisição		307.601,13	137.223,04	85.960,37	530.784,54
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 133.178,42)	( 83.178,53)	( 523.958,08)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>4.044,62</b>	<b>2.781,84</b>	<b>6.826,46</b>

**VIII. Outros Ativos Financeiros**

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro 2018, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 9.015,67 Euros e 5.934,90 Euros, respetivamente.

**IX. Clientes**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Clientes CC Geral	828.417,71	1.026.140,26
Clientes Cauções		
Clientes de cobrança duvidosa	439.511,61	47.990,96
Perdas por Imparidade Acumuladas	<u>(439.511,61)</u>	<u>(414.757,93)</u>
<b>Total Clientes</b>	<b><u>828.417,71</u></b>	<b><u>659.373,29</u></b>

No decorrer do ano de 2019, a imparidade de clientes foi reforçada no valor de 32.325,11 euros por incobrabilidade de dívidas de clientes.

Suf.

  
17



Relativamente à antiguidade da dívida de conta corrente geral, a mesma detalha-se da seguinte forma:

**31 de dezembro de 2019:**

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
	323.736,82	177.911,52	66.935,33	50.505,46	209.328,58	828.417,71
Cientes	323.736,82	177.911,52	66.935,33	50.505,46	209.328,58	828.417,71

**31 de dezembro de 2018:**

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
	226.386,57	130.584,07	20.005,90	9.932,28	272.464,47	659.373,29
Cientes	226.386,57	130.584,07	20.005,90	9.932,28	272.464,47	659.373,29

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 549.287,52 Euros, os quais se encontram parcialmente ajustados por perdas por imparidade no montante de 439.511,61 Euros.

No decorrer do ano de 2019, ocorreu uma recuperação de perdas por imparidade, no montante de 15.071,44 Euros.

## X. Provisões

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 encontra-se registado os valores de provisões constituídas para as seguintes contingências:

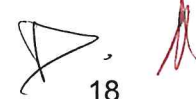
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para impostos		21.080,77		21.080,77
Provisões para processos judiciais em curso		18.500,00		18.500,00
		<b>39.580,77</b>		<b>39.580,77</b>

## XI. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores	393.671,30	353.932,75
<b>Total Fornecedores</b>	<b>393.671,30</b>	<b>353.932,75</b>

Syf.

UM  
  
 18

Relativamente à antiguidade da dívida, a mesma detalha-se da seguinte forma:

**31 de dezembro de 2019:**

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	121-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	371.446,86	0,00	0,00	0,00	1.476,00	20.748,44	393.671,30
	371.446,86	0,00	0,00	0,00	1.476,00	20.748,44	393.671,30

**31 de dezembro de 2018:**

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	300.829,70	18.196,56	7.869,61	14,99	6.374,54	20.647,35	353.932,75
	300.829,70	18.196,56	7.869,61	14,99	6.374,54	20.647,35	353.932,75

## XII. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	210.985,79	(10.589,65)	206.127,45	
Impostos s/ rendimento - IRS	157,00	(14.358,00)		(15.320,00)
Pagamento Especial por Conta	15.656,66			
Impostos s/ valor acrescentado		(137.384,63)		(171.615,93)
Contribuições para Segurança Social		(36.451,61)		(33.112,41)
Outras contribuições		(415,99)	157,00	(294,65)
	<b>226.799,45</b>	<b>(199.199,88)</b>	<b>206.284,45</b>	<b>(220.342,99)</b>

## XIII. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Outros devedores		
Pessoal	892,94	1.754,78
Devedores por acréscimo proveitos	72.222,26	67.902,26
Devedores diversos	824,98	2.819,74
<b>Outras contas a receber</b>	<b>73.940,18</b>	<b>72.476,78</b>

Sf.





## XIV. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2019 e em 31 de dezembro 2018, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

<b>ATIVO</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Seguros	28.769,45	40.152,82
Outros	113.872,57	115.126,31
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>142.642,02</b>	<b>155.279,13</b>
<b>PASSIVO</b>		
Eventos Centro Congressos	128.035,13	61.144,03
Aeródromo Municipal Cascais	74.771,96	
Imóveis	21.493,28	
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>224.300,37</b>	<b>61.144,03</b>

## XV. Instrumentos de Capital Próprio

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Cascais Dinâmica é de 30.867.000 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.173.400 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Cascais Dinâmica.

### Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2019, a Cascais Dinâmica detinha 17.962 ações próprias com o valor de 89.810 Euros que assim deduz ao valor do Capital Social.

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2019, a reserva legal ascendia a 148.065,82 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 1.259,13 Euros, o que corresponde a 5% de aplicação de resultados de 2018.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2019, os Resultados Transitados tiveram as seguintes alterações face ao final de 2018:

- A transferência do Resultado Líquido de 2018, no montante de 23.923,59 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2018;

- Reversão do montante de 15.071,44 Euros, referente a perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, anteriores a 2018.

### Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 70.307,85 Euros.

## XVI. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	230.143,22	209.948,30
Outros	286.241,48	247.487,32
Outros credores	40.649,22	44.941,04
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b><u>557.033,92</u></b>	<b><u>502.376,66</u></b>

## XVII. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC	1.000.000,00	1.500.000,00
Conta Cauionada Anual	Santander	<u>3.000.000,00</u>	<u>1.500.000,00</u>
<b>Total Financiamentos obtidos</b>		<b><u>4.000.000,00</u></b>	<b><u>3.000.000,00</u></b>



Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como a conta caucionada, têm vindo a ser renovados no seu vencimento, respetivamente, seis meses e um ano.

## XVIII. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhado como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Prestação Serviços Vários	3.988.393,43	3.795.452,23
Arrendamentos	281.475,60	269.994,45
Comissões	340.995,64	373.130,59
Descontos e Abatimentos	(75.753,81)	(109.477,94)
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b><u>4.535.110,86</u></b>	<b><u>4.329.099,33</u></b>

Sf.

W  
  




## XIX. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2019, e comparativamente a 31 de dezembro de 2018, a rubrica Subsídios à Exploração apresentava os seguintes valores:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Associação de Turismo de Cascais Visitors & Convention Bureau		150.000,00
IEFP	1.286,70	
	<u>1.286,70</u>	<u>150.000,00</u>

## XX. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2019, e comparativamente a 31 de dezembro de 2018, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Fornecimentos e serviços</b>		
Subcontratos	54.486,25	60.650,02
Trabalhos especializados	442.471,05	438.422,32
Honorários	36.280,00	65.460,00
Conservação e reparação	300.425,31	271.251,31
Energia e fluidos	332.382,31	347.465,88
Deslocação e estadas	10.349,46	22.549,64
Despesas de representação	15.067,60	8.367,57
Rendas e alugueres	74.745,86	75.493,03
Comunicação	67.205,74	75.254,94
Seguros	83.311,25	70.799,36
Limpeza, higiene e conforto	185.918,60	159.508,24
Outros i)	596.936,56	612.571,13
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<u>2.199.579,99</u>	<u>2.207.793,44</u>

i) A rubrica Outros engloba despesas como: vigilância, contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.

## XXI. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, foram como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	125.928,33	122.148,57
Pessoal	1.346.647,42	1.230.083,02
Indemnizações	17.506,24	76.764,22
Seguros	12.664,29	13.559,96
Outros	53.679,06	34.308,49
	<u><b>1.556.425,34</b></u>	<u><b>1.476.864,26</b></u>
<b>Encargos sociais</b>		
Orgãos Sociais	30.356,57	36.240,17
Pessoal	306.475,28	280.720,20
	<u><b>336.831,85</b></u>	<u><b>316.960,37</b></u>
<b>Custos com o pessoal</b>	<u><b>1.893.257,19</b></u>	<u><b>1.793.824,63</b></u>

## XXII. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é conforme se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Outros rendimentos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	91,70	28,45
Diferenças de Câmbio	2,81	
Rendimentos e ganhos em investimentos	203.680,53	211.341,70
Outros Rendimentos		
Correcções relativas a períodos anteriores	83.868,03	1.291,69
Restituição de impostos		
Indemnizações	25.700,98	4.327,62
Outros não especificados	76.037,34	69.730,51
Excesso da estimativa para impostos	11.843,19	
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC	2.785,02	565,20
Juros de acordos Valair	899,54	813,66
Juros de PER Heliportugal	1.067,99	2.961,41
Juros ATA	605,84	76,86
	<u><b>406.582,97</b></u>	<u><b>291.137,10</b></u>



### XXIII. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é conforme se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Impostos		
IMI	40.974,07	33.599,64
IVA	764,10	10.245,60
Imposto do selo	728,62	628,71
Imposto sobre transportes rodoviários	729,44	667,69
Dividas incobráveis		810,93
Taxas	118.867,40	102.713,02
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores		4.112,72
Quotizações	10,00	10,00
Donativos	1.233,00	200,00
Insuficiência da estimativa para impostos	264,58	13.180,32
Multas e outras penalidades	2.018,08	
Outros não especificados	543,76	790,40
	<u>166.133,05</u>	<u>166.959,03</u>

### XXIV. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Juros de financiamentos bancários	64.642,18	69.440,18
	<u>64.642,18</u>	<u>69.440,18</u>

### XXV. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa de 21%, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

### Reconciliação do imposto

	31-12-2019	31-12-2018
Resultado antes de impostos	24.604,42	42.696,72
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	5.166,93	8.966,31
Diferenças permanentes (i)	10.431,74	3.861,59
Ajustamentos à colecta (ii)	5.915,32	4.686,10
Imposto sobre o rendimento do exercício	21.513,99	17.514,00
Imposto corrente	10.530,48	17.514,00
Imposto diferido do exercício	-	-
	10.530,48	17.514,00
Taxa efectiva	87,44%	41,02%

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, este montante tinha a seguinte composição:

	31-12-2019	31-12-2018
Gastos não devidamente documentados	1.421,50	99,55
Estimativa de Imposto	264,58	13.180,32
Correcções relativas a períodos anteriores	-	4.112,72
Diferença entre as Mais e Menos valia fiscal e a contabilística em investimentos não financeis	209,35	-
Multas	2.529,56	-
Outros	-	995,95
Perdas por imparidade em períodos de tributação anteriores (art.28º, 28ºA, nº1 e nº31ºB, nº7)	45.249,98	-
	49.674,97	18.388,54
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	10.431,74	3.861,59

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

Sf.

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.



## XXVI. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro e de 31 de dezembro de 2018, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2019</u>	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2018</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	321.975,61	496.422,20

## XXVII. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 9.800 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

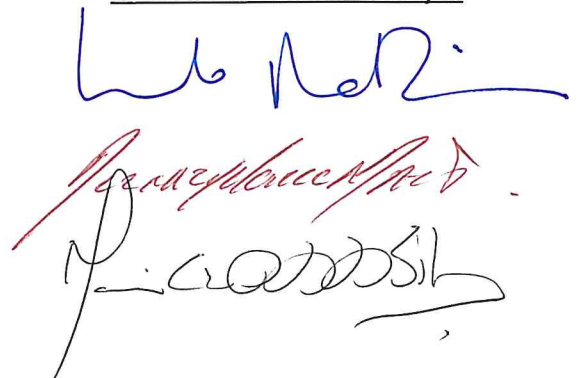
- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

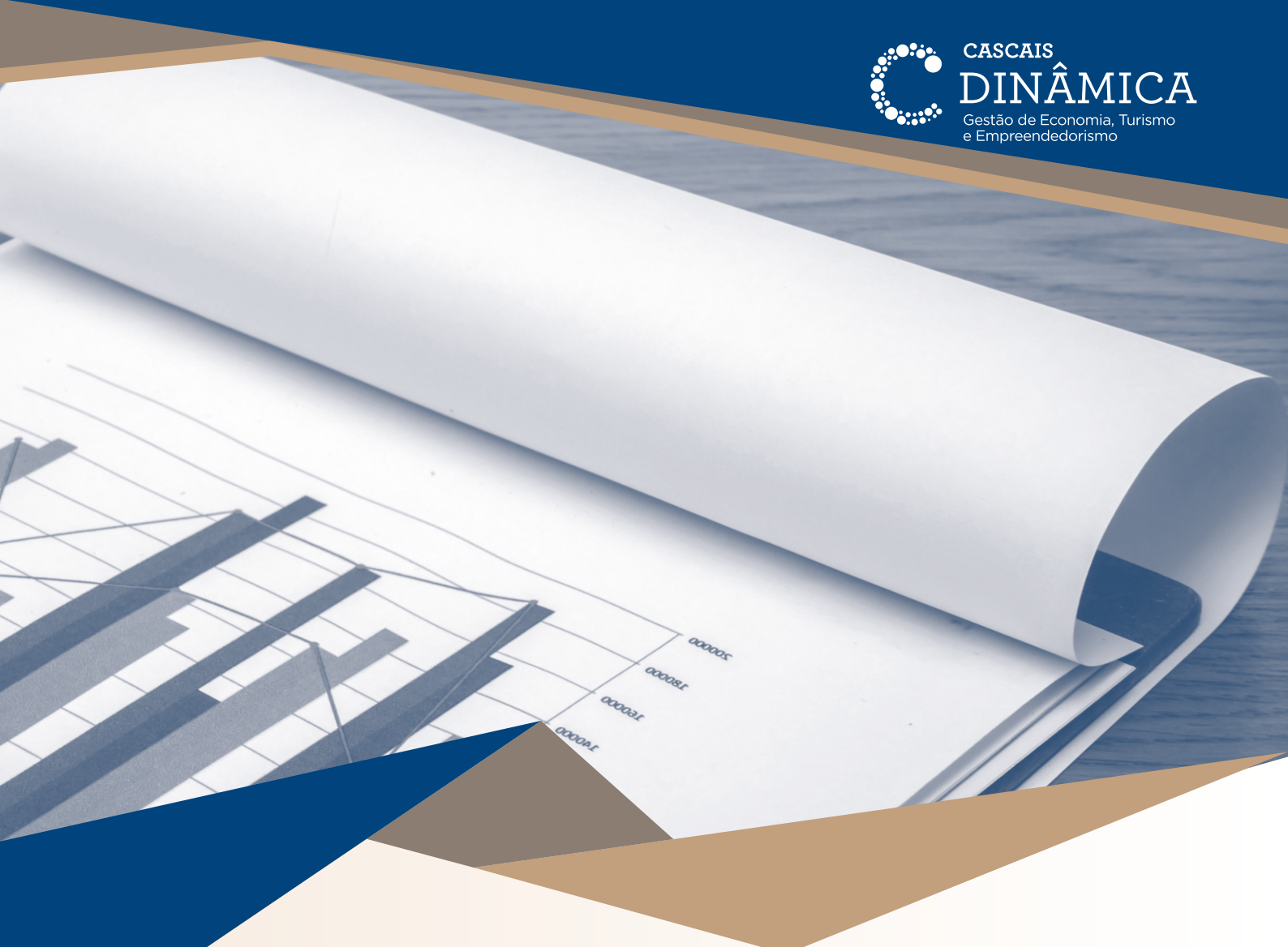
As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 15 de janeiro de 2020.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2019



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de € 33 967 804 e um total de capital próprio de € 28 554 018, incluindo um resultado líquido de € 14 074), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas* as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2009 e de 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no montante de € 1 490 000. Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, foram contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento da Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Não nos é possível prever o impacto da resolução daqueles processos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Empresa Municipal nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato



Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Empresa Municipal; e (vi) a avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

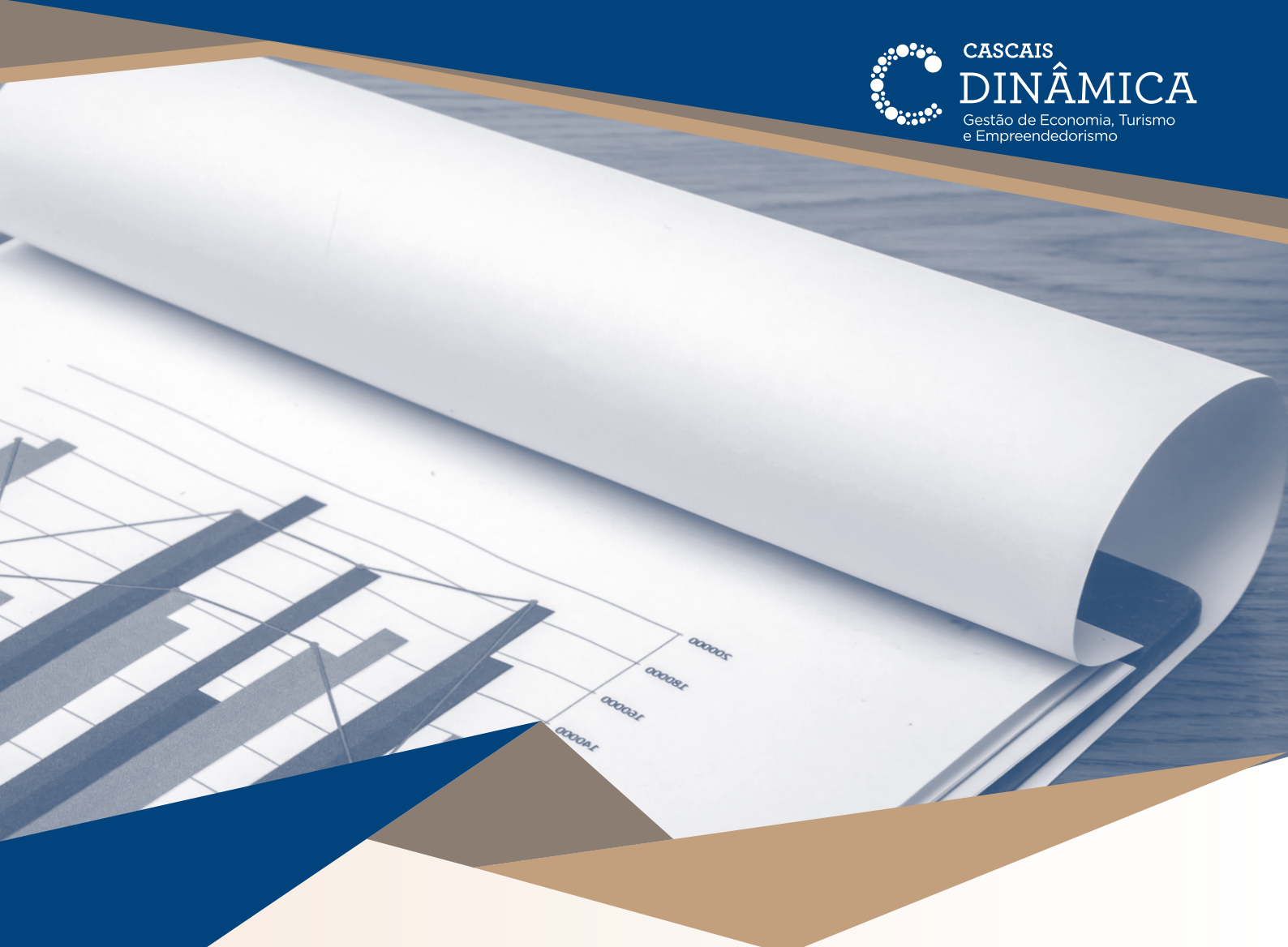
Lisboa, 16 de janeiro de 2020



---

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC





## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

31 de dezembro de 2019

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Acionistas,

*Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.


O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

*Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2019.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 16 de janeiro de 2020

**O FISCAL ÚNICO**  
João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC